



XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da
Informação - XIII ENANCIB 2012

Esta comunicação está sendo submetida ao

GT 11: Informação e Saúde

Esta comunicação está sendo submetida para apresentação na modalidade:

Comunicação oral

Pôster

**INQUÉRITOS EM SAÚDE NO BRASIL: UMA IMPORTANTE FERRAMENTA NA
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO ÂMBITO DO SUS**

Luciana Ribeiro Abranches - FIOCRUZ/ICICT

lrabanches@yahoo.com.br



XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XIII ENANCIB 2012

RESUMO

As informações contidas nos Sistemas de Informações existentes no Brasil são insuficientes para identificar as necessidades da população no setor saúde. No Brasil, as informações em saúde são coletadas principalmente pelos Sistemas Nacionais de Informação em Saúde. Estes sistemas possuem cobertura em nível nacional, porém, o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), o Sistema de Informações sobre Nascimentos (SINASC) e o Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAM), abrangem toda a população, enquanto o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e o Sistema de informações Ambulatoriais (SIA), cobrem somente a população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esses dois últimos sistemas de informação, diferente dos demais, não têm como principal objetivo a informação epidemiológica e sim administrativa, possibilitando assim uma característica monetária principalmente. A partir da revisão de literatura dos inquéritos em saúde, elaboramos uma listagem dos principais inquéritos nacionais realizados no Brasil. Todos os inquéritos listados na tabela foram realizados nacionalmente, alguns voltados para as capitais brasileiras e outros que englobam a população brasileira tanto das capitais dos estados quanto das cidades. O conhecimento de hábitos não saudáveis que levam ao acometimento de doenças subsidia o planejamento de políticas públicas, assim como possibilita a promoção de condições de vida e hábitos mais saudáveis para a população em geral. O conhecimento de hábitos não saudáveis que levam ao acometimento de doenças subsidia o planejamento de políticas públicas, assim como possibilita a promoção de condições de vida e hábitos mais saudáveis para a população em geral.

Palavras-chave: Inquéritos em saúde; informação; Divulgação de informações Científicas.

ABSTRACT

Information contained in the existing Information Systems in Brazil are insufficient to identify the needs of the population in the health sector. In Brazil, health information is collected primarily by the National Information Systems in Health. These systems have coverage at the national level, however, the Information System (SIM), the Births Information System (SINASC) and System information Disease Surveillance (SINAM), covering the entire population, while the information System of Primary Care (ISPC), Hospital Information System (HIS) and Outpatient information System (CIS), covering only the population served by the System Health System (SUS). These last two systems, unlike the others, are not the main purpose of epidemiological information, but administrative, thus enabling a feature mainly monetary. From the literature review of health surveys, we developed a list of major national surveys conducted in Brazil. All surveys listed in the table were performed nationally, some focus on the capital cities and others that encompass both the Brazilian population of the state capitals of those cities. Knowledge of unhealthy habits that lead to the onset of disease subsidizes public policy planning, as well as enables the promotion of living and healthy lifestyles for the general population. Knowledge of unhealthy habits that lead to the onset of disease subsidizes public policy planning, as well as enables the promotion of living and healthy lifestyles for the general population.

Keywords: Health surveys, Information, Dissemination of scientific information.



XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XIII ENANCIB 2012

INTRODUÇÃO

Cada vez mais, as informações em saúde contemplam um espaço de destaque no contexto atual. Elas são essenciais para o planejamento das intervenções em saúde coletiva e individual, assim como na análise epidemiológica, relação saúde-doença e promoção da saúde. A ausência de universalidade da cobertura do sistema de informações hospitalares faz com que o cálculo das taxas de internação refira-se apenas ao Sistema Único de Saúde (SUS)” (VIACAVA, 2002, p. 608). Diante deste fato, os inquéritos nacionais de saúde são essenciais para conhecer a realidade brasileira. As informações coletadas nas pesquisas são importantes para identificar o perfil da sociedade brasileira, pois através delas, é possível verificar potenciais fatores de risco na população, bem como aspectos relativos a hábitos de vida e comportamentais. Sendo assim,

os inquéritos populacionais são instrumentos utilizados como subsídios à formulação e avaliação das políticas públicas, tornando-se crescente a sua utilização nos diversos países como ferramenta de apoio ao planejamento de saúde (MALTA, 2008, p. 159).

Os Inquéritos nacionais de saúde são determinantes para identificar de maneira social as necessidades da população. Conhecer através do estudo do indivíduo as dificuldades de acesso aos serviços de saúde, a ocorrência de doenças, assim como avaliar problemas de saúde pouco sintomáticos e ainda não relacionados nas prioridades de cuidados pelo setor saúde. Os inquéritos são de grande importância para a saúde pública, pois coletam informações para o conhecimento das dificuldades e desigualdades tão presentes na sociedade contemporânea. Os inquéritos de saúde podem diminuir as distâncias de maneira significativa, pois o mapeamento das necessidades de cada região pode propiciar uma melhora na qualidade de vida da população. Os inquéritos de saúde subsidiam políticas públicas e delimitam importantes informações para o setor saúde, mas neste panorama deve-se estar atento para que os dados coletados sejam realmente identificados. Isso deve ser incorporado em todas as etapas do processo, desde sua análise até a divulgação dos dados coletados.

Neste contexto as decisões políticas e o planejamento e execução dos inquéritos nacionais de saúde devem ser consideradas de forma essencial para o êxito da ação.

O estudo deve ser capaz de responder as lacunas do Sistema Único de Saúde, conseguindo assim identificar e fornecer informações sobre os determinantes



de saúde, as necessidades de saúde, os usos dos serviços de saúde, e sobre as desigualdades existentes na população brasileira (MALTA, 2008, p. 165).

XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XIII ENANCIB 2012

Os inquéritos também devem buscar recursos financeiros para o processo de trabalho, tanto para a parte de realização, quanto para o aspecto ao qual o estudo vai ser direcionado, seja em áreas urbanas, áreas rurais, capitais, bem como o tamanho da amostra e as parcerias que serão formadas. O apoio das instituições de ensino e pesquisa é fundamental para a estruturação do inquérito, no planejamento, organização metodológica, coleta e avaliação dos dados, entre outros.

Algumas questões éticas também devem ser levadas em consideração no armazenamento dos dados coletados, de modo a manter em sigilo as informações prestadas pelos participantes da pesquisa. Para a maior completude dos inquéritos nacionais de saúde é extremamente necessário um repositório para organização do conhecimento adquirido. Isso se faz importante para que se conheça o que já foi realizado, evitando possíveis análises repetidas e para servir de base para a estruturação de novas pesquisas. Um repositório único com as informações dos inquéritos viabiliza que os mesmos critérios sejam usados na elaboração das pesquisas, bem como os questionários utilizados, a metodologia e a análise dos resultados sejam feitas de forma uniforme, mantendo um padrão de qualidade nos inquéritos.

OBJETIVOS

Fazer uma revisão sobre os inquéritos nacionais de saúde realizados no Brasil analisando a importância das informações coletadas para fornecimento de informações de qualidade.

METODOLOGIA

A pesquisa sobre inquéritos de saúde foi voltada para os inquéritos com abrangência nacional, esse foi o principal critério de inclusão, bem como alguns dados essenciais, como local físico de realização e objetivo. Esse filtro inicial se deu pela grande expressividade desses estudos, pela dificuldade encontrada de localização de dados de inquéritos e por fim pela necessidade de colocar o tema estudado possível de ser realizado, em relação à quantidade de inquéritos existentes no Brasil. O estudo foi voltado para a reunião do maior número de inquéritos nacionais, obtendo maior compreensão sobre o que está sendo realizado no país e construindo informações teóricas que apresentassem de forma conceitual a importância dos inquéritos para a saúde pública. A busca dos inquéritos foi realizada em locais de referência de artigos em saúde como bases de dados especializadas, bibliotecas



virtuais, físicas. Também foram realizadas consultas em sites responsáveis por grandes pesquisas nacionais como IBGE e PNS.

XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XIII ENANCIB 2012

Os critérios de exclusão foram aqueles que população do estudo fosse de nível local e não apresentava alcance nacional na realização da pesquisa de campo.

RESULTADOS

Na Tabela 1 estão listados 9 inquéritos com abrangência nacional. A tabela apresenta os inquéritos, a instituição responsável pela realização do estudo, os objetivos que nortearam a análise, o(s) ano(s) da coleta de dados e a localização geográfica que cada inquérito. As pesquisas selecionadas visam aspectos de consumo e despesa familiar, comportamentos de risco sobre doenças sexualmente transmissíveis, desempenho do sistema nacional de saúde, intenções reprodutivas e necessidades não satisfeitas de anticoncepção, indicadores da situação nutricional da população brasileira, comportamento sexual e de risco da população adulta, prevenção e de controle das infecções sexualmente transmissíveis, monitoramento da magnitude das doenças e agravos não transmissíveis e informações sobre as características de saúde da população brasileira. A coleta de dados dos inquéritos foi realizada entre os anos de 1974 e 2009 e incluímos tanto pesquisas com única coleta, quanto aquelas que fornecem dados segmentados sobre a saúde da população. Todos os inquéritos listados na tabela abaixo foram realizados nacionalmente, alguns voltados para as capitais brasileiras e outros que englobam a população brasileira tanto das capitais dos estados quanto das cidades.

Tabela 1: Inquéritos nacionais em saúde

Id	Inquérito	Instituição responsável	Objetivo	Ano de realização	Abrangência geográfica
1	Estudo Nacional de Despesa Familiar (ENDEF)	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com assessoria da <i>Food and Agriculture Organization</i> (FAO).	Avaliar o consumo alimentar, a estrutura de despesa familiar e o estado nutricional.	1974/1975	Todos os estados e regiões metropolitanas. Não inclui a área rural na região Norte.
2	Inquérito domiciliar sobre comportamentos de risco e morbidade referida de doenças e agravos não transmissíveis	Instituto Nacional do Câncer - INCA/MS / Secretaria de Vigilância à Saúde - SVS/MS	Conhecer a prevalência dos comportamentos de risco da população em relação às DANTs, visando estabelecer linha de base para o sistema de vigilância de comportamentos de riscos de DANT.	2002/2003	15 capitais brasileiras e Distrito Federal
3	Pesquisa Mundial de Saúde (PMS)	Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e Organização Mundial da Saúde (OMS)	Desenvolver e/ou aperfeiçoar procedimentos metodológicos de análise das informações que possibilitem a construção de indicadores para avaliação do desempenho do sistema nacional de saúde.	2003	Brasil
4	Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde (PNDS)	Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil (BEMFAM) e ORC Macro International IBGE e Ministério da Saúde	Avaliar níveis e tendências da fecundidade, conhecimento e uso de métodos contraceptivos, amamentação e outros determinantes próximos da fecundidade. Estudar a saúde materno-infantil. A pesquisa investiga, ainda, intenções reprodutivas e necessidades não satisfeitas de anticoncepção.	1986, 1991, 1996 e 2006*.	Em 1991, foi realizada somente na região Nordeste. Nos anos de 1986 e 1996, foi realizada em âmbito nacional. A amostra é representativa das grandes regiões e algumas UFs..

Continua...

...Continuação

5	Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN)	Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN), com a colaboração do Instituto de Planejamento de Gestão Governamental (IPLAN) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).	Apurar os indicadores da situação nutricional da população brasileira. Procurou-se observar quem eram os desnutridos, onde eles estavam localizados, quantos eram, qual era a gravidade da desnutrição e como estava a situação nutricional da população.	1989	Brasil e grandes regiões, abrangendo as áreas urbana e rural (exceto Região Norte).
6	Pesquisa sobre o Comportamento Sexual e Percepções sobre HIV/Aids da População Brasileira	Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) e Ministério da Saúde.	Avaliar o comportamento sexual e de risco da população adulta brasileira e fatores associados.	2005	Nacional - população geral entre 16 e 65 anos
7	Pesquisa de Conhecimentos, Atitudes e Práticas na População Brasileira (PCAP-BR)	Programa Nacional de DST e Aids, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e Centers for Disease Control and Prevention (CDC)	Desenvolver instrumental para monitoramento de indicadores de desempenho do programa, no que se refere às medidas de prevenção e de controle das infecções sexualmente transmissíveis	2004, 2006 e 2008	Nacional - população geral entre 15 e 54 anos
8	VIGITEL - Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico	Ministério da Saúde e Ministério da Educação	Monitorar a magnitude das DANT (Doenças e Agravos Não Transmissíveis) e analisar seus determinantes sociais, econômicos, comportamentais e políticos	Periodicidade anual entre 2006 e 2009	Capitais dos 26 estados brasileiros e o Distrito Federal
9	Suplemento Saúde da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD)	IBGE	Gerar informações sobre as características de saúde da população brasileira, através de pesquisa suplementar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD.	1981, 1986, 1998, 2003 e 2008	Até 2003, cobre todo o país, exceto a área rural da região Norte. A partir de 2004 cobre todo o território nacional incluindo o estrato rural da região Norte.

* Em 2006 a PNDS foi realizada por um consorcio de instituições lideradas pelo NEPO/UNICAMP



XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XIII ENANCIB 2012

CONCLUSÃO

As políticas públicas em saúde devem ser respaldadas em evidências científicas e a epidemiologia e a Saúde Pública exercem importante papel nesse processo. Os inquéritos de saúde são importantes na produção de informações relevantes que sensibilizem os gestores na implementação de políticas públicas que atendam as necessidades da população, os inquéritos aparecem como fornecedores de dados da realidade brasileira.

A informação científica através de evidências possibilita uma qualidade de vida para a população em geral, diminuindo as iniquidades sociais tão presentes no Brasil. Hábitos de vida mais saudáveis são estimulados e a prevenção de fatores de risco e morbidade influenciam diretamente na saúde da população. Uma base de dados específica acrescenta as informações coletadas para a análise de pesquisadores em estudos futuros, organização e qualidade das informações e divulgação de forma equitativa dos dados populacionais.

REFERÊNCIAS

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2004/default.shtm>>. Acesso em: 22 de mar. 2011.

MALTA, DC; LEAL, MC; COSTA, MFL; NETO, OLM. Inquéritos Nacionais de Saúde: experiência acumulada e proposta para o inquérito de saúde brasileiro. **Revista Brasileira Epidemiologia**. n. 11(supl 1), p. 159-167, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portal da Saúde**. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/>>. Acesso em: 10 de set. de 2011.

VIACAVA, Francisco. Informações em saúde: a importância dos inquéritos populacionais. **Ciência e Saúde Coletiva**. v. 7, n. 4, p. 607-621, 2002.